

Bufo-pequeno *Asio otus*

Toupeirão, Coruja, Mocho

Estatuto de conservação em Portugal – Insuficientemente conhecido.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Possui uma distribuição holártica, sendo residente numa grande parte da América do Norte, Europa e Ásia. Migrador parcial, as populações que nidificam mais a norte invernam depois em regiões mais meridionais desses continentes.

Distribuição em Portugal Continental – Devido à discrição dos seus hábitos, a distribuição desta espécie em Portugal é ainda relativamente pouco conhecida. Ocorre como nidificante em todo o país, tanto no interior como no litoral, aparentemente normalmente em densidades reduzidas. Fora do período reprodutor pode ser observado em locais onde não nidifica. Durante a migração outonal é observado com muita regularidade na zona de Sagres.

Fenologia na área de estudo – Residente escasso e migrador de passagem localmente pouco comum.

Situação na área de estudo – Espécie extremamente discreta, durante o período reprodutor apenas foi detetada através das vocalizações de crias numa única quadrícula, numa zona de pinhal bravo perto de terrenos com culturas de regadio, perto da Comporta. No entanto, é possível que se verifique a nidificação em outros locais na área de estudo, como o comprova a obtenção de uma informação de ocorrência da espécie perto do Cabo Sardão através de inquérito.

Durante o período de migração outonal, a zona de Sagres, no extremo sudoeste da área estudada, assume especial importância. Nos pinhais desta região são regularmente observados diversos indivíduos, sendo que em parte estes movimentos poderão envolver aves em dispersão a partir de áreas circundantes. Existem contagens diárias recentes que atingem 8 a 10 exemplares na região, durante a passagem outonal.

Muito embora no decorrer dos trabalhos do presente Atlas não tenha sido detetado no inverno, a espécie deverá ocorrer nesta época pelo menos nos locais onde também nidifica. Para além disso, são conhecidas observações regulares, prévias ao período deste trabalho, na zona da Carrasqueira (estuário do Sado) durante o final do outono e no inverno.